PRIMEIROS PASSOS NA VIDA **CRISTÃ**

“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” João 3:16 ARA

PRIMEIROS **PASSOS** NA **VIDA CRISTÃ**

Sumário

Compreendendo o plano de salvação _____04

Buscando comunhão com Deus_____07

Classificação dos livros da Biblía_____10

Buscando comunhão com os irmãos na fé_____16

Testemunhando a nova vida em Cristo_____18

Se você confessar..._____21

Integração_____22

Contato_____23

Compreendendo o plano de salvação

O ser humano foi criado por Deus para viver em perfeita comunhão e harmonia com Ele. Para testar o homem na sua obediência e fidelidade, Deus o proibiu de comer do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, que estava no jardim do Éden. Tentado por Satanás, o homem desconfiou de Deus e o desobedeceu, sendo expulso do jardim, para que não tivesse acesso à árvore da vida.

Deus, então estabeleceu um plano de salvação ou redenção do ser humano, criado a Sua imagem e semelhança. Em Gênesis 3:15, vemos a promessa do envio de alguém nascido de mulher, que esmagaria a cabeça da serpente (Satanás). O Antigo Testamento está repleto de promessas e figuras que apontam para esse redentor, que finalmente veio, cumprindo tudo o que a seu respeito foi profetizado.

Jesus Cristo, o Filho de Deus, fez-se carne e habitou entre nós, conforme o evangelho de João 1:14, identificando-se conosco em tudo, menos no pecado, revelando a vontade de Deus para nossa vida, e assumindo o nosso lugar ao morrer na cruz do calvário, perdoando os nossos pecados e garantindo-nos a vida eterna com Ele (João 3:16).

Ao recebermos Jesus como nosso Salvador e Senhor, passamos a ser considerados filhos de Deus (João 1:12). Antes éramos apenas Suas criaturas. Agora, em Cristo, somos participantes do Reino de Deus e herdeiros de todas as Suas promessas contidas na Sagradas Escrituras, das quais nos apropriamos pela fé no tempo presente.

Portanto, a salvação significa que fomos resgatados do reino das trevas, do domínio e escravidão de Satanás para o reino de Deus, através do sacrifício de Jesus na cruz e a Sua ressurreição. Tudo pela graça e misericórdia de Deus. Não há em nós mérito algum.

Para que possamos permanecer na presença de Deus em obediência e fé, Jesus nos enviou o Espírito Santo, que é o nosso apoio e direção nesse novo e vivo caminho.

Posso ter certeza de salvação?

Estar salvo, como já vimos, é ter a nova vida em Cristo aqui, agora e na eternidade. A Bíblia diz que existe um céu e o inferno. Aquele que não receber a Jesus como Salvador e Senhor irá passar a eternidade no inferno. Então estar salvo é ter o direito de estar com Deus no céu para sempre. Contudo, estar salvo não nos isenta de problemas e conflitos no presente, mas nos coloca numa posição de vitória sobre eles (Romanos 8:35-39).

O que é preciso fazer para ser salvo?

Reconhecer que sou pecador – pecado não é só roubar ou matar. Até um pensamento impuro ou deixar de fazer o bem é pecado (Mateus 5:28; Tiago 4:17). Todos pecamos – Romanos 3:10 e 23.

Entender que o salário do pecado é a morte. Morte física – 1 Coríntios 15:25, e morte espiritual – eterna separação de Deus – Mateus 25:41. Veja ainda Romanos 6:23 e João 3:18. Compreender que Jesus é único caminho para a salvação (João 14:6; 1 Timóteo 2:5).

Humilhar-se e arrepender-se dos pecados, pedindo perdão a Deus, em nome de Jesus (1 João 1:8, 9; Lucas 19:8-10; Atos 8:35-38).
Convidar Jesus para ser Senhor de sua vida, dirigindo seus passos através de uma oração sincera de entrega (Apocalipse 3:20), por exemplo:

"Senhor Jesus, eu creio que Tu és o Filho de Deus, e que vieste em carne para me salvar, e nesta hora, eu Te recebo como meu Salvador e meu Senhor. Eu me arrependo dos meus pecados, e renuncio a Satanás e seus demônios, em nome de Jesus. Pai celestial, eu recebo o perdão dos meus pecados, e declaro também, perdão a todos aqueles que me ofenderam. Eu peço que Tu enchas minha vida com Teu Espírito Santo. Pai Celestial, obrigado pela salvação da minha alma. Amém!"

Dispor-se a segui-lo incondicionalmente assumindo uma nova postura, abandoando o pecado e procurando honrar e glorificar o Senhor em tudo (Apocalipse 2:10; 2 Pedro 2:20-22).

Como posso ter certeza de que estou salvo

O novo nascimento é o início desta nova vida com o Senhor Jesus (João 3:3). Quem já tomou esta decisão está salvo, tem a vida eterna garantida pelo sacrifício de Jesus e sua ressurreição.

Mas, muitas vezes, Satanás coloca dúvida em nossa mente quanto a este fato. Não confunda esta certeza com os seus sentimentos, que são instáveis e mudam facilmente. Somos salvos, não porque sentimos, mas porque Deus prometeu (João 6:40).

Quando Jesus nos recebe, ninguém pode nos tirar dele (João 6:37; Hebreus 13:5).

Para sua tranquilidade, memorize textos bíblicos que expressam essa certeza. O diabo se aproveita do nosso desconhecimento bíblico para lançar dúvidas. As Escrituras Sagradas garantem a nossa herança (1 João 5:11-13).

A diferença entre o cristão e o ímpio, em relação ao pecado, é que o cristão pode até pecar, mas por acidente, e imediatamente se arrepende, confessa e abandona; ao passo que o ímpio peca por convicção, permanece no pecado e até se vangloria dele (1 João 2:1, 2; 1 Coríntios 10:13).

Ninguém é salvo ou vai para o céu porque é um bom filho, é honesto, bondoso, dá esmola, etc. Mas, tão somente pelo que Jesus fez na cruz do calvário. As boas obras, portanto, não salvam ninguém, são apenas consequências ou resultados da nossa vida em Cristo (Efésios 2:8-10).

Buscando comunhão com Deus

Uma vez que, em Cristo Jesus, somos filhos de Deus, devemos manter permanente comunhão com o nosso Pai Celestial, não como uma obrigação religiosa, mas como uma necessidade prazerosa que trará benefícios espirituais indivisíveis.
Quando entendemos a obra da salvação, o quanto isto custou a Deus, somos constrangidos pelo Seu infinito amor, e o buscamos para manifestar nossa gratidão e amor, querendo conhece-lo mais e dispondo-nos a servi-lo de coração.

a. Oração

É uma das formas de comunhão com Deus. Através da oração abrimos nosso coração diante do Senhor, adorando-o, sendo-lhe gratos pelo seus grandiosos feitos e inumeráveis benefícios, apresentando nossos pedidos pessoais, familiares e profissionais, intercedendo pela nação, pelo Estado e cidade, pelos enfermos e necessitados, etc.
Orar é conversar com Deus. Deus fala conosco pelo Espírito Santo pela Bíblia, e nós falamos com Deus pela oração. Orar não é repetir palavras memorizadas ou lidas, mas com palavras sinceras e surgidas do coração.

Objetivos da oração

Satisfazer os anseios da alma humana, principalmente sua necessidade de comunhão com Deus (Salmos 4:1; 63:1, 5-8);
Libertar-nos das preocupações e ansiedades (Filipenses 4:6, 7; 1 Pedro 5:7); É oportunidade expormos diante de Deus as nossas necessidades e interesses por pessoas, trabalho, missões, etc (João 16:23-27; 1 João 5:14, 15); É o meio de fortalecimentos na luta contra a tentação e o pecado (Mateus 6:33; 26:41; 1 Tessalonicenses 3:1-3).

O que Jesus nos ensinou sobre a oração

Não ore para ser visto pelos homens (Mateus 6:5);
Procure um lugar reservado, onde poderá ficar em paz, sem ser interrompido ou distraído (Mateus 6:6);
Creia que Deus o recompensará (Mateus 6:6);
Não use vãs repetições (Mateus 6:7) – imagine alguém fazendo isso numa conversa;
Confesse seus pecados com humildade e sinceridade (Lucas 18:13);
Ore em nome de Jesus (João 16:24). Usar o nome de Jesus na oração não é apenas um protocolo, mas é pedir ao Pai, em nome de Jesus. Temos que conferir se Jesus concorda com a nossa oração, se é da Sua vontade.

Geralmente, as nossas orações são repletas de pedidos relacionados a interesses e necessidades pessoais ou da família. É legitimo. Vejamos, entretanto, outros assuntos para conversarmos com o Pai:

Adoração – exaltação à pessoa de Deus. É quando dizemos para Deus que nós o amamos pelo que Ele é, e não simplesmente pelo que Ele faz (Isaías 6:3);
Louvor – ação de graças. É o reconhecimento do que Ele fez. Devemos louvá-lo até pelas dores e lutas. Elas tem um bom propósito na vida do cristão (1 Tessalonicenses 5:18);
Confissão de pecados – não vamos tentar esconder nada de Deus. Mencione o fracasso e peça ajuda de Deus diante das tentações (Salmos 38:18; 1 João 1:9);
Intercessão pela família, igreja, nação, pessoas em necessidades, enfermas, etc (1 Timóteo 2:1-3);
E também os pedidos particulares (1 Pedro 5:5).
Não ore para ser visto pelos homens (Mateus 6:5);
Ore com certeza de ser atendido, com fé. Marcos 11:24;
Tenha um lugar separado para orar, longe de distrações como televisão e conversas. Mateus 6:6;
Procure reservar um tempo diário para orar. Marcos 1:35;
Ore com consciência limpa. Se tiver cometido pecados, confesse-os. Salmos 66:18;
Ore, se possível, em voz alta, citando trechos da Palavra de Deus e tomando posse de promessas para sua vida;
Ore em todo tempo, em qualquer lugar e diante de todas as circunstâncias, no carro, na fila do banco, antes de tomar decisões, etc. 1 Tessalonicenses 5:17.

Como orar?

A Bíblia descreve várias posturas de oração: ajoelhando-se – Atos 20:36; inclinando – Êxodo 4:31; com rosto em terra – 2 Crônicas 20:18; Êxodo 34:8; em pé – 1 Reis 8:22; deitado – Isaías 38:1, 2; de mãos espalmadas – Isaías 1:15; de mãos levantadas – Salmos 28:2.
Deus olha o interior, o coração da pessoa. O importante é respeitar, honrar o Senhor e comparecer diante Dele com temor e amor.

Impedimentos às respostas das orações

Desobediência à Palavra de Deus – Provérbios 28:9;
Pecado – Salmos 32:3; Isaías 1:15;
Indiferença ao pobre – Provérbios 21:13;
Teimosia – Zacarias 7:13;
Obras más – Miquéias 3:4;
Não saber pedir – Tiago 4:2, 3;
Desunião no casamento – 1 Pedro 3:7; Mateus 6:10.

b.Comunhão com Deus através da Bíblia

Chama-se Bíblia ou Escrituras Sagradas o conjunto de livros sagrados que foram escritos por homens inspirados pelo Espírito Santo.
A palavra "Bíblia" deriva-se de um vocábulo grego que significa "livros". Daí vem a palavra "biblioteca", ou seja, "coleção de livros".
A Bíblia é constituída de duas partes:

O Antigo Testamento, que compreende 39 livros e descreve a criação e a história do Povo de Deus até a vinda do Messias;
O Novo Testamento, que conta de 27 livros e descreve a vinda do Messias – sua vida, morte e ressurreição, a história dos apóstolos e demais discípulos, a história da Igreja Cristã Primitiva e sua propagação, e contém ensinos e profecias a respeito da segunda vinda de Cristo.

Os livros da Bíblia são, portanto, ao todo, 66 livros.
A Bíblia é a única regra de fé e prática. A palavra de Deus é, sem dúvida, infinitamente superior a palavra humana. Não aceitamos a tradição como regra de fé e prática porque as Escrituras é o suficiente e porque foi condenada por Jesus. Mateus 15:3, 6; Marcos 7:8, 9.

A respeito das línguas originais, o Antigo Testamento foi escrito em hebraico, e alguns trechos em aramaico. O Novo Testamento foi escrito na língua grega popular chamado "grego coinê".

Classificação dos livros da Bíblia:

Antigo Testamento

Livros da lei (Pentateuco) – 5 livros: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio;
Livros históricos – 12 livros: Josué, Juízes, Rute, 1º e 2º Samuel, 1º e 2º Reis, 1º e 2º Crônicas, Esdras, Neemias e Ester;
Livros poéticos – 5 livros: Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes e Cântico dos Cânticos;
Livro dos Profetas Maiores – 5 livros: Isaías, Jeremias, Lamentações de Jeremias, Ezequiel e Daniel;
Livro dos Profetas Menores – 12 livros: Oséias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias.

Obs.: A designação de profetas maiores e menores não se prende à qualificação dos profetas, mas à quantidade de seus escritos.

LIVROS DO ANTIGO TESTAMENTO – NOMES E SIGLAS					
Gênesis	Gn.	2 Crônicas	2 Cr.	Daniel	Dn.
Êxodo	Êx.	Esdras	Ed.	Oséias	Os.
Levítico	Lv.	Neemias	Ne.	Joel	Jl.
Números	Nm.	Ester	Et.	Amós	Am.
Deuteronômio	Dt.	Jó	Jó	Obadias	Ob.
Josué	Js.	Salmos	Sl.	Jonas	Jn.
Juízes	Jz.	Provérbios	Pv.	Miquéias	Mq.
Rute	Rt.	Eclesiastes	Ec.	Naum	Na.
1 Samuel	1 Sm.	Cântico dos Cânticos	Ct.	Habacuque	Hc.
2 Samuel	2 Sm.	Isaías	Is.	Sofonias	Sf.
1 Reis	1 Rs.	Jeremias	Jr.	Ageu	Ag.
2 Reis	2 Rs.	Lamentações	Lm.	Zacarias	Zc.
1 Crônicas	1 Cr.	Ezequiel	Ez.	Malaquias	Ml.

Novo Testamento

Evangelhos ou biografias: Mateus, Marcos, Lucas e João;
Livro histórico: Atos dos Apóstolos;
Epístolas Paulinas: Romanos, 1ª e 2ª Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, 1ª e 2ª Tessalonicenses, 1ª e 2ª Timóteo, Tito e Filemon;
Epístolas aos Hebreus – autor desconhecido;
Epístolas gerais: Tiago, 1ª e 2ª Pedro, 1ª, 2ª e 3ª João e Judas;
Livro Profético: Apocalipse ou Revelação.

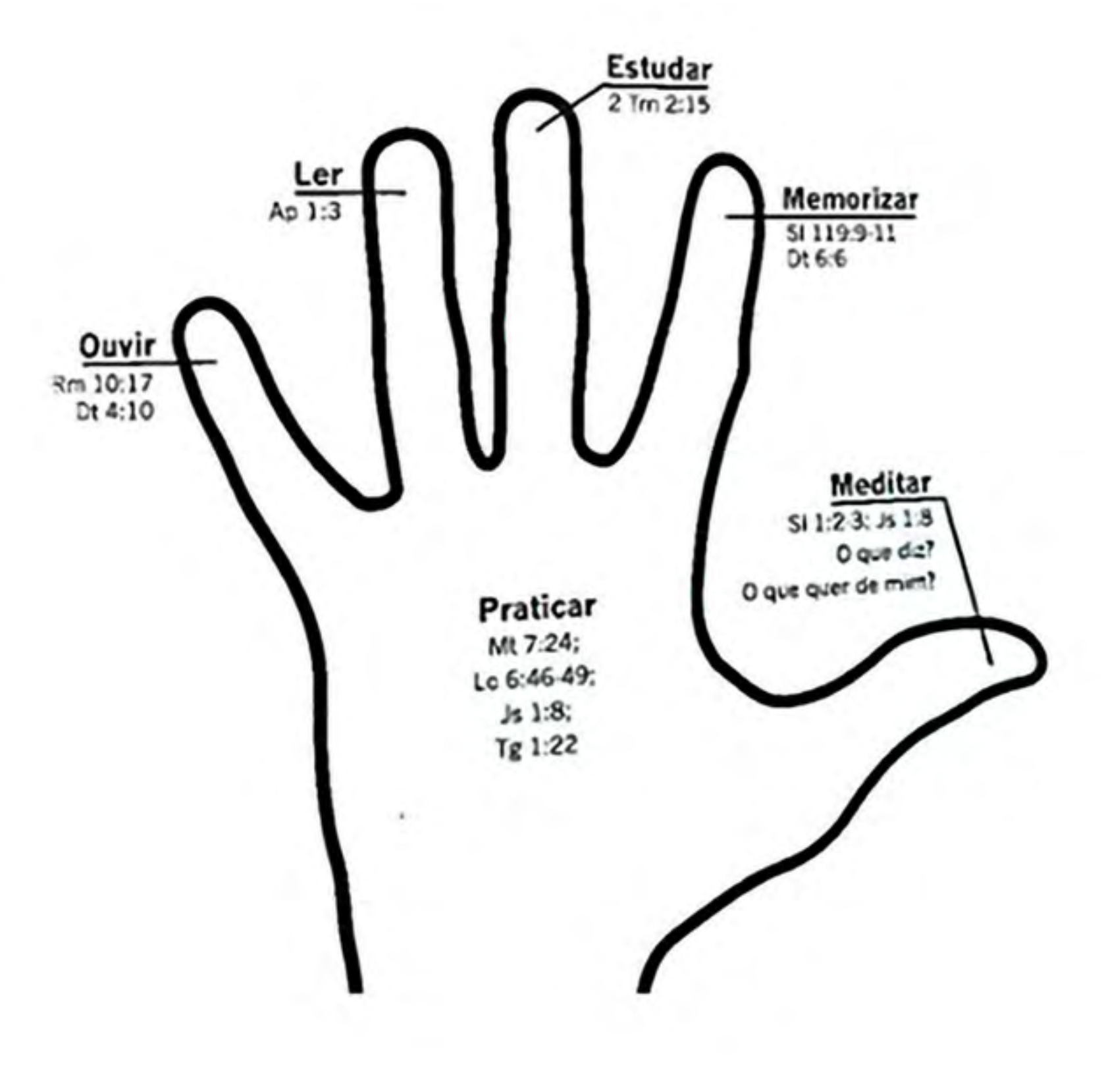
LIVROS DO NOVO TESTAMENTO – NOMES E SIGLAS					
Mateus	Mt.	Efésios	Ef.	Hebreus	Hb.
Marcos	Mc.	Filipenses	Fp.	Tiago	Tg.
Lucas	Lc.	Colossenses	Cl.	1 Pedro	1 Pe.
João	Jo.	1 Tessalonicenses	1 Ts.	2 Pedro	2 Pe.
Atos	At.	2 Tessalonicenses	2 Ts.	1 João	1 Jo.
Romanos	Rm.	1 Timóteo	1 Tm.	2 João	2 Jo.
1 Coríntios	1 Co.	2 Timóteo	2 Tm.	3 João	3 Jo.
2 Coríntios	2 Co.	Tito	Tt.	Judas	Jd.
Gálatas	Gl.	Filemon	Fm.	Apocalipse	Ap.

Motivos para ler a Bíblia

Torna o crente mais forte – 1 João 2:14; Salmos 119:28;
Dá certeza da salvação – 1 João 5:13;
Confirma a purificação dos pecados – João 15:3; Salmos 119:9-11;
Dará alegria e paz – João 15:11;
Enche o coração de confiança – João 15:7;
Orienta nas decisões da vida – Salmos 119:105;
Garante o êxito – Josué 1:8; Salmo 1:1-3;
É o nosso alimento espiritual – 1 Pe. 2:2;
Dá sabedoria – Salmos 119:98-100.

Como ler a Bíblia?

Na expectativa de que Deus fale ao seu Coração – Salmos 119:18;
Leia, fazendo perguntas, tais como: o que Deus quer da minha vida neste texto lido? Há aqui alguma promessa específica para a minha vida?
Leia com disposição de obedecer – Tiago 1:22;
Marque com caneta ou lápis o que chamou sua atenção. Uma Bíblia bem marcada é bem aproveitada;
Leia a Bíblia diariamente, assim como você alimenta seu corpo;
Leia sistematicamente. Faça o propósito de ler toda a Bíblia, de capa a capa. Comece com o Novo Testamento, e depois o Antigo;
Com paciência, meditando sobre o que lê. A pressa não deixará entender o sentido das palavras;
Repetidamente. A cada leitura descobrirá novas revelações de Deus, através do Espírito Santo.



"Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra".
2 Timóteo 3:16-17

c. Comunhão com Deus nos cultos

Os cultos públicos, as celebrações, são uma ótima oportunidade de buscarmos a Deus e estreitarmos nosso relacionamento com Ele.
O rei Davi expressou o seu desejo de buscar comunhão com Deus, quando disse: "Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor". Salmos 122:1.

O que mais acontece nos cultos, quando estamos reunidos com os demais irmãos na fé?

Há louvor e adoração – através dos cânticos e orações, declaramos nosso amor ao Senhor, gratidão pelos seus benefícios, a necessidade que temos se sermos envolvidos pelos amorosos braços do Senhor e a nossa rendição diante do Seu trono. Cada pessoa louva e adora a Deus com maior ou menor intensidade, dependendo da disposição do seu coração.
Os testemunhos nos falam da manifestação do poder de Deus nas vidas e nos animam a confiar ainda mais no Senhor.
No momento da libertação, nos desprendemos de todas as amarras e laços das trevas e nos aproximamos mais do nosso amado pai Celestial.
Ao entregarmos os dízimos e ofertas, declaramos nosso amor para com o Senhor e a nossa dependência dos suprimentos do Pai.
A ministração da Palavra de Deus nos leva para mais perto do propósito de Deus para nossa vida e nos desafia a andarmos por fé e andamos pelas promessas contidas nas Escrituras.
A celebração da Ceia do Senhor é um momento muito especial de reconhecimento e gratidão pelo sacrifício de Cristo na cruz, assumindo sobre si todos os nossos pecados, perdoando-nos, salvando-nos e selando-nos com seu precioso sangue.
Nos cultos é aberta, sempre, uma oportunidade para pessoas entregarem suas vidas a Jesus e confessarem-no publicamente como seu Salvador e Senhor, abandonando, desta forma, o caminho das trevas. Nesta oportunidade, entramos em comunhão com o Pai, através da oração intercessória, em favor daqueles que precisam de salvação, a fim de que o Espírito Santo toque em seus corações e os encoraje a tomar essa decisão.

Buscando comunhão com os irmãos na fé

Após ter dado o passo mais importante da vida, que é receber e confessar a Jesus como seu Salvador e Senhor, é imprescindível envolver-se com a Igreja e buscar o seu apoio para o crescimento espiritual.
As pessoas que não estão integradas numa igreja local não crescem e facilmente são derrotadas, nunca desenvolvem sua salvação, são imaturas e deixam de experimentar a maioria das bênçãos de Deus.
Ser membro de uma igreja local traz uma série de vantagens, como, por exemplo: segurança, comunhão da família de Deus, alimento espiritual através do estudo e pregação da Palavra de Deus, disciplina e correção em amor (Hebreus 12:7, 8), pastoreamento – líderes que zelam pela sua vida, ambiente sadio para toda família, e oportunidade para praticar os dons espirituais que Deus nos deu.
Além do mais, congregar não é opcional, é uma ordem do Senhor: "Não deixemos de congregar...". Hebreus 10:25.
Um forte testemunho que damos aos incrédulos é a nossa unidade em amor, é o fato de valorizarmos a reunião do povo de Deus, e o desejo de estarmos sempre juntos. Salmos 133; João 13:25.

a.Integração

Nas reuniões de integração, são apresentadas as principais doutrinas bíblicas da igreja, e o novo irmão na fé é colocado num pequeno grupo de comunhão, liderado por irmãos mais maduros, onde cada um é apresentado, havendo troca de experiências espirituais, exposição de problemas pessoais, familiares ou profissionais para serem colocados diante de Deus em oração, tudo envolvido no amor de Cristo. Há também, o retiro da integração, com ministrações sobre cura interior e libertação, além da ministração do batismo nas águas e batismo no Espírito Santo àqueles que desejarem.

b.Batismo nas águas

Nas reuniões de integração, são apresentadas as principais doutrinas bíblicas da igreja, e o novo irmão na fé é colocado num pequeno grupo de comunhão, liderado por irmãos mais maduros, onde cada um é apresentado, havendo troca de experiências espirituais, exposição de problemas pessoais, familiares ou profissionais para serem colocados diante de Deus em oração, tudo envolvido no amor de Cristo. Há também, o retiro da integração, com ministrações sobre cura interior e libertação, além da ministração do batismo nas águas e batismo no Espírito Santo àqueles que desejarem.

c.Sendo membro da igreja

A igreja é denominada e reconhecida como o Corpo de Cristo (1 Coríntios 12:27).
Vocês que já receberam a Jesus como Senhor e Salvador, e foram batizados nas águas, identificando-se com Cristo em sua morte e ressurreição e, portanto, nada impede que sejam um membro da igreja, o Corpo de Cristo. Para isso, devem solicitar aos irmãos do grupo de serviço, que ficam à entrada ou nos fundos do templo, um breve formulário a ser preenchido e devolvido em seguida. Em um culto, a ser anunciado, serão recebidos os novos membros, ocasião em que vocês deverão comparecer.

d.Grupos Familiares

Após ter frequentado assiduamente as reuniões de integração, oi novo-convertido é encaminhado a um grupo familiar, que é liderado por irmão treinados e consagrados para isso, sendo um grupo de comunhão, pastoreamento e crescimento espiritual.
Os participantes do grupo refletem sobre a mensagem pregada no culto anterior e o impacto em sua vida, recebem instruções sobre como desempenhar suas funções / dons na igreja e sociedade, expõem seus problemas e aspirações, recebendo oração sobre isso, além de serem acompanhados espiritualmente pelos líderes.

e.Servindo os irmãos

Além da participação no grupo familiar, você poderá optar por algum grupo de serviço, conforme o dom que Deus lhe deu, leia romanos 12:6-8 e 1 Coríntios 12:1-11 e ore para que o Senhor revele, pelo seu Espírito, o dom que lhe foi concedido, e procure colocar em prática.
Relacionamos aqui alguns grupos de serviço para que você saiba onde se encaixar:

Música: vocal, instrumental ou coreografia;
Mídia: imagem, som;
Evangelização: hospitais, asilos, orfanatos, favelas, etc;
Assistência Social;
Visitação, Escola Bíblica Infantil, Oração;
Grupo de Apoio: Estacionamento, Recepção, Eventos, etc.

Testemunhando a nova vida em Cristo

Agora que você é uma nova criação em Cristo, conforme 2 Coríntios 5:17, as coisas velhas passaram. Todos verão a diferença que Jesus está fazendo em sua vida. Você será observado e, se houve mudanças radicais em algumas áreas, ficarão curiosos e impactados. Por outro lado, o inimigo vai levantar oposição. Não se impressione, nem desanime, é batalha espiritual. Continue firme na fé.

No lar – relacionamento em amor, procurando servir. Cuidar com as palavras. Compre um devocionário numa livraria evangélica e procure reunir a família, se possível, para realizar numa devocional, orando uns pelos outros.

No trabalho – não queira pregar no horário do seu trabalho nem parecer melhor do que os outros, com afetação. Seja normal, apenas aja de acordo com os princípios que tem recebido da Palavra de Deus. Isso fará diferença. Trabalhe como para o Senhor e não para homens. Chegue no horário e faça o seu trabalho com excelência. Quando consultado de sua postura, fale sobre o seu encontro com Jesus Cristo.

Na escola – seja em que nível escolar você estiver, aja com honestidade, cortesia e responsabilidade. Não se abale com "gozações" ou oposição, faça como o jogador de futebol Kaká, sempre que obtiver uma vitória, aponte para Deus. Não perca a oportunidade de falar sobre a sua nova vida em Cristo.

Na sociedade - em festas ou jantares, tome o cuidado de fazer tudo para a glória e honra do Senhor. Lembre-se da Palavra: "Não vos embriagueis com vinho... mas enchei-vos do Espírito". Efésios 5:18. O seu suprimento vem do Senhor. Portanto, cuidado com rifas, bilhetes de loteria e algumas "propostas" para ganhar dinheiro fácil. Declare sempre seu amor e dependência de Deus pela fé Nele.

Conquistando para o Reino de Deus

Você foi alcançado por Jesus, resgatando das trevas para luz da Sua presença e seu amor. Certamente a sua vida foi transformada, passou a ser uma nova criação em Cristo, e as coisas velhas do velho homem, tais como: vícios, maus hábitos, palavras obscenas, violência, desonestidade, carnalidade e outras tantas, passaram, foram superadas pelo poder do Espírito Santo em você, por você estar em Cristo (2 Co. 5:17).

As pessoas do seu relacionamento pessoal, familiares, colegas de trabalho ou da escola, devem ter notado e até comentado que você mudou, está diferente, tem uma nova postura. Alguns ficam muito contentes e outros nem tanto, passando a abandoná-lo ou rejeitá-lo. Não se preocupe com as críticas negativas, deixe isso com Jesus. O importante é que você recebeu a salvação, o perdão, a paz e a alegria espiritual, fatores que o destacam como um filho de Deus, vivendo no Reino da luz, o que o levam a abençoar sua família e todas as demais pessoas a sua volta.

Você está contente com Jesus, com a nova vida em Cristo? Esta nova vida tem produzido algo diferente em seus relacionamentos? Então, você deve estar desejoso em alcançar outras pessoas para Jesus, não é mesmo?
Jesus disse: “Não foste vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi, e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo o que em meu nome pedirdes ao Pai ele vos conceda”. João 15:16.

a.Produzindo frutos

A vontade expressa de Jesus é que nós produzamos frutos. Que frutos são esses?
Primeiramente, é necessário que apresentemos, em nossa vida, o fruto do Espírito, que se manifesta através do amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio (Gálatas 5:22-23).
Depois, é preciso ganhar vidas para Jesus, pessoas do nosso relacionamento, que têm sido impactadas com o nosso testemunho pessoal, que têm visto a diferença que Cristo fez em nossa vida.
Em terceiro lugar, à luz dos princípios bíblicos, devemos reordenar toda nossa vida, família, emprego, negócios, nos preciosos preceitos do Reino da Luz.

b.Ganhando vidas para Jesus

De que maneira posso conquistar alguém para o meu Amado Senhor Jesus?

Relacione algumas pessoas conhecidas, começando com duas ou três, e ore por elas todos os dias, para que o Espírito Santo toque seus corações, e para que as barreiras levantadas por Satanás em suas mentes sejam desfeitas. Após algum tempo em oração, talvez um mês, aproxime-se mais dessas pessoas, tentando manifestar o amor de Cristo, interessando-se por elas e dispondo-se a servi-las naquilo que for necessário.
Ore para que Deus lhe conceda discernimento e sabedoria nessa aproximação. Faça tudo com maturidade, simplicidade, sem afetação. Resista à tentação de se achar melhor do que elas.
Em meio às conversas, mencione o que diz a Palavra de Deus sobre assuntos abordados, sempre com maturidade.
Fale a respeito do que era a sua vida anterior, sem Cristo, e como é agora que entregou sua vida ao Senhor, e passou a ser dirigido pela orientação da Palavra de Deus.
Convide os seus amigos a visitarem a igreja na sua companhia, dispondo-se a ir até suas casas, para o que o sigam até o local do culto.
Incentive-os a entregarem suas vidas a Jesus, levantando as mãos e confessando-o como Senhor e Salvador publicamente, conforme Romanos 10:9-10

“Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Pois com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa para salvação”.

Encaminhe-os à integração, a fim de conhecerem esse novo e vivo caminho.

"A GRAÇA DO SENHOR JESUS CRISTO, E O AMOR DE DEUS, E A COMUNHÃO DO ESPÍRITO SANTO SEJAM COM TODOS VÓS".
(2 CORÍNTIOS 13:13)

ABBA.ORG.BR
41 3333-3363